



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



B0276

### **INFLUÊNCIA DO JATEAMENTO COM ÓXIDO DE ALUMÍNIO NA RETENÇÃO ENTRE DENTES E RESINAS ACRÍLICAS**

Marina Martorano Richter (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Rafael Leonardo Xediek Consani (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O trabalho verificou a resistência da união ao cisalhamento entre as resinas acrílicas Clássico e Onda-Cryl e o dente BioCler GII, sob a influência do jateamento com óxido de alumínio com tamanhos de partículas de 50 e 100 micrometros. Matrizes retangulares de cera utilidade medindo 25mm de comprimento por 20mm de largura foram incluídas na parte inferior de muflas metálicas ou plásticas, com gesso pedra tipo III Herodent. As matrizes de cera foram removidas do gesso de inclusão e o molde resultante preenchido com silicone laboratorial. Sobre o molde foi fixado um dente unido a um bastão de cera, posteriormente recoberto por uma camada de silicone laboratorial. Após demuflagem o conjunto dente-bastão em cera foi removido do silicone e as bases dos dentes condicionadas com jato de óxido de alumínio e recolocados nos moldes. As resinas foram proporcionadas de acordo com as recomendações dos fabricantes e prensadas em prensa hidráulica de bancada. As resinas foram polimerizadas em água a 74°C por 9 horas ou em forno de microondas e o esfriamento das muflas em bancada. Após demuflagem, os corpos-de-prova serão submetidos ao teste de resistência ao cisalhamento numa máquina Instron 4400. Os resultados serão submetidos à análise de variância e as médias ao teste de Tukey ( $\alpha=5\%$ ). O modo de fratura da união será analisado num estereomicroscópio, com 40x de aumento.

Óxido de alumínio - Retenção de dentes - Resinas acrílicas